E eu… sirvo pra quê?

Se há algo que literalmente grita em nossa fé é que a salvação é pela graça. Sim, é isso que nos diferencia de todas as outras religiões do mundo. Nada do que façamos pode fazer com que Deus nos ame mais, e nada do que fizermos fará com que Ele nos ame menos. Evidente que muitos usam desse princípio para pecar, mas a Bíblia, que é perfeita e mais que abrangente, já previu isso e fechou a questão: “Que diremos então? Continuaremos pecando para que a graça aumente? De maneira nenhuma! Nós, os que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele?”[1]

Mesmo assim, como somos peritos em burlar leis e nos enganar com as coisas de Deus, acreditamos que tudo o que o Eterno espera de nós é um coração sincero. Mas como diria meu eterno professor de Escola Dominical, Francisco Júnior, nós podemos estar sinceramente errados. Parece até nobre e coerente dizer que eu não preciso ir à uma igreja para ser salvo. Aliás, quem pensa assim cerca-se de todos os argumentos humanamente possíveis para justificar seus posicionamentos: *"Ah, se for pra ser que nem Fulano, eu prefiro nem ir", "Amigão, esses pastores de hoje só querem meu dízimo", "Eu... ir pra igreja onde só tem gente hipócrita!? Prefiro ajudar os pobres".* Sinceramente? Eu não discuto mais com gente assim, porque eu sei que no fundo, no fundo, eles sabem que estão a caminho do inferno. E o livro de Hebreus também já bateu o martelo: "Não deixemos de reunir-nos como igreja"[2]

Porém, entre os que se entregam a Deus de coração e os que preferem contentar-se com suas justificativas, está um grupo igualmente iludido: os que vão à igreja bater o ponto! Sim, falamos tão mal da religiosidade católica e fazemos igual ou pior. Vamos à igreja apenas no domingo, dedicamos duas horinhas de nossa semana cantando e ouvindo a Palavra, damos uma oferta generosa e saímos do culto com a nítida sensação de dever cumprido. Veja, eu entendo que cantar em um grupo de louvor em sua igreja faz parte da obra de Deus, mas entenda que a Bíblia diz que somos "embaixadores de Cristo"[3], e não me

parece razoável que um embaixador tenha sido convocado apenas para fazer o que qualquer ave faz todos os dias de graça, “não têm vocês muito mais valor do que elas?”[4], disse Jesus.

A verdade é que existem dois pilares da fé cristã que estão atrelados à salvação: adoração e serviço. Nenhum deles é obrigatório, nenhum deles nos salva, mas todos os salvos expressam sua gratidão de forma genuína através desses dois pilares! Quando o Diabo veio tentar Jesus e tocou a tecla da adoração, Jesus fez questão de lhe apresentar estes dois pilares juntos: “Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus **adorarás**, e só a ele **servirás**.” [5]

Infelizmente, muitos cristãos ainda acreditam que apenas alguns poucos “escolhidos e iluminados” receberam dons e têm obrigação de exercer um ministério. Acreditam que ministério é exclusivamente cantar e pregar. Eles não poderiam estar mais errados. A Bíblia diz: “**Cada um** exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas **múltiplas** formas.[6]” A Bíblia não poderia ter sido mais explícita. TODOS receberam um dom por causa da MULTIFORME GRAÇA de Deus! E se você não está, literalmente, suando a camisa (sim, ministério também é feito de suor e lágrimas), pode haver algo de muito errado com a sua fé, e Jesus pode, hoje mesmo, ver as suas folhas e procurar os frutos debaixo delas. Cuidado, isso é muito sério!

Por isso, com muito temor diante do Senhor, deixo a você a exortação de Paulo a Arquipo, porém, peço que você substitua o nome de Arquipo pelo seu:

Digam a _____,
“cuide em cumprir o ministério que você recebeu no

Senhor” [7]

No temor do Pai,

Roger

Referências: [1] (Rm 6.1-2); [2] (Hb. 10.25); [3] (2 Cor. 5.20); [4] (Mateus 6.26); [5] (Mateus 4.10);[6] (1 Pedro 4.10) e [7] (Colossenses 4.17)